

# RELATÓRIO ANUAL 2021



- Quem somos | Nossa história
- Missão, Visão e Valores
- Banco Global
- Recursos Humanos
- Diversidade, Equidade & Inclusão
- Compromisso com as pessoas
- Responsabilidade Social
- Gerenciamento de Riscos
- Relatório da Administração
- Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria
- Relatório dos Auditores Independentes
- Balanços Patrimoniais
- Demonstrações de Resultados
- Demonstrações de Resultados Abrangentes
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- Endereço e Telefone
- Ouvidoria

O MUFG Brasil é uma subsidiária do MUFG Bank, Ltd, maior banco japonês. Com sede em Tóquio, o MUFG Bank resulta de diversas fusões e incorporações de instituições financeiras, reconhecidas mundialmente, e integra o MUFG.

MUFG (Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc.) é o quinto maior grupo financeiro do mundo, com 3,4 trilhões de dólares em ativos\*. Sediado em Tóquio e com uma história de aproximadamente 360 anos, o MUFG possui uma rede global com 2.700 escritórios em mais de 50 países. O grupo tem mais de 180.000 funcionários e oferece serviços de banco comercial, trust, instrumentos financeiros, cartões de crédito, financiamento ao consumidor, gestão de ativos, arrendamento mercantil e outros.

\*Fonte: S&P Global Market Intelligence, Abril 2021

Há 360 anos, o MUFG Bank tem ajudado seus clientes a atingir os seus objetivos financeiros. Desde o início, a organização cultiva a excelência nos relacionamentos com os clientes, por meio de atendimento personalizado e duradouro.

No Brasil, a sua trajetória começou em 1919 com a instalação, no Rio de Janeiro, da filial japonesa do Yokohama Specie Bank, posterior Bank of Tokyo. Já o Mitsubishi Bank passou a atuar no Brasil em 1950, por meio do Banco Tozan, criado em 1926 para atender à crescente demanda do café.

Em 1996, com a fusão do Mitsubishi Bank e Bank of Tokyo originou-se o The Bank of Tokyo-Mitsubishi.

Em 2006, o The Bank of Tokyo-Mitsubishi e UFJ Bank (United Financial of Japan) se unem para formar o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd (BTMU), a maior instituição financeira do Japão e uma das maiores do mundo, com presença em mais de 50 países. No Brasil é adotado o nome Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A. (BTMU Brasil).

Em 1º de abril de 2018, uma ação corporativa global unificou as marcas das unidades operacionais do Grupo MUFG, mudando oficialmente o nome do banco de “Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd.” para “MUFG Bank, Ltd.”.

No caso do Brasil, o nome do banco mudou de Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A para Banco MUFG Brasil S.A. O novo nome realça a nossa força global como membros do MUFG.

O Banco MUFG Brasil S.A. possui uma gestão sólida que inspira confiança e credibilidade. Nossos 103 anos de atuação no País são baseados em valores que visam garantir um relacionamento forte e duradouro com nossos clientes.

## **MISSÃO**

Ser uma instituição de força, empenhada em satisfazer as necessidades de nossos clientes, servindo à sociedade e promovendo o crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

## **VISÃO**

Ser o grupo financeiro mais confiável do mundo.

## **VALORES**

### **1. Integridade e responsabilidade**

Ser justo, transparente e honesto.

Agir de forma responsável para satisfazer o interesse do cliente e da sociedade como um todo, construindo um relacionamento de longo prazo e retribuindo à nossa comunidade.

### **2. Profissionalismo e trabalho em equipe**

Respeitar a diversidade da nossa equipe e incentivar um espírito de trabalho em equipe. Trabalhar para obter o nível mais alto de profissionalismo.

### **3. Desafio de crescimento**

Adotar uma perspectiva global de antecipar as tendências e oportunidades de crescimento. Criar e sustentar um ambiente de trabalho dinâmico, onde todos possam se concentrar em fornecer um excelente serviço ao cliente e encarar novos desafios.



O MUFG Bank, Ltd. é o principal banco do Japão, com uma rede mundial que engloba mais de 50 países. A instituição oferece um escopo abrangente de produtos e serviços de atividades bancárias comerciais e de investimento para empresas, governos e pessoas físicas em todo o mundo. No continente americano, conta com unidades nos Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Chile, Peru e Colômbia, atendendo principalmente clientes corporativos.

A visão do MUFG é “ser o grupo financeiro mais confiável do mundo” por meio de uma colaboração próxima entre as unidades operacionais e flexibilidade para atender a todas as necessidades financeiras dos clientes, servindo à sociedade e promovendo um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor. As ações do MUFG são negociadas nas bolsas de Tóquio, Nagoya e Nova York.

No Brasil, o direcionamento é para atividades bancárias em grande escala, que contam com a força do grupo para oferecer soluções customizadas e atendimento personalizado, com a essência e a tradição de um banco respeitado mundialmente.



Presente no País há mais de 100 anos, o Banco MUFG Brasil pertence a um dos maiores grupos financeiros do mundo, MUFG – Mitsubishi UFJ Financial Group. Somos um banco global e multicultural e acreditamos na importância do relacionamento de longo prazo com nossos clientes, parceiros e colaboradores.

Com toda essa tradição e confiabilidade, contabilizamos valores globais que se fazem presentes em toda a nossa gestão:

- Integridade e Responsabilidade
- Profissionalismo e Trabalho em equipe
- Desafio do crescimento

Nos últimos anos, investimos fortemente no desenvolvimento do capital humano, privilegiando a estratégica gestão de Recursos Humanos, voltada à sustentabilidade do negócio.

Nossos direcionamentos estratégicos para as ações em gestão de pessoas são:

- Educação como base para o desenvolvimento individual e do Banco
- Desenvolvimento organizacional e do indivíduo
- Atração e retenção de talentos
- Remuneração e reconhecimento como uma fonte de motivação básica, mas não única
- Cultura híbrida como identidade organizacional
- Clima interno como agente de evolução

Estamos sempre em busca de profissionais e jovens talentos que acreditam em nossos valores, que possuam capacidade de propor soluções criativas e tenham o prazer de atuar em um ambiente multicultural e de alto desempenho.



O MUFG Brasil valoriza as similaridades e diferenças entre colegas, clientes, fornecedores e a comunidade em geral. Sabemos que a diversidade amplia nossa compreensão do mundo e contribui para o desenvolvimento de soluções mais completas.

O diálogo diverso e inclusivo viabiliza a construção de pontes e a derrubada de muros, tornando a convivência e o ambiente de trabalho melhor para todos. Para aprofundar nosso compromisso com o tema, em outubro de 2020 foi lançado o *Programa DEI (Diversidade, Equidade & Inclusão) do MUFG Brasil*.

O projeto, proposto por um grupo de colaboradores, recebeu voluntários em Dezembro de 2020 e desde então, vem trabalhando em duas frentes principais através dos grupos **WIN – Women in Network**, voltado para representatividade feminina, e **IDCR – Inclusion and Diversity Consciousness-Raising**, com foco em divulgação de informações relevantes sobre o tema.



O MUFG Brasil está monitorando de perto a pandemia do COVID-19 desde o início de março de 2020, adotando medidas de precaução para garantir a segurança e o bem-estar de seus funcionários, clientes, fornecedores e outros parceiros. No Brasil, além de manter contato próximo com as autoridades reguladoras do mercado financeiro e estar seguindo as diretrizes e normas divulgadas pelo Banco Central do Brasil, o Banco baseia-se em orientações do Ministério da Saúde, do CDC (Center of Disease Control) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Neste cenário, o Banco ativou seu Plano de Continuidade de Negócios para garantir a operacionalização e prosseguimento das atividades que envolvam os clientes. Além disso, adotou uma série de cuidados e iniciativas em linha com o *Culture Principle "People Focused"*, para que os colaboradores se sentissem engajados e apoiados durante esse período de distanciamento social.

Em pouco tempo, foi implantado o sistema home office para praticamente 100% dos colaboradores e todos os eventos internos, externos e reuniões presenciais foram substituídos por vídeo ou teleconferências. Todos os meses realizamos encontros virtuais mediados pelo presidente; lançamos a série

#juntos com uma agenda de lives com parceiros e executivos do banco, sobre saúde, bem-estar, inclusão e diversidade, entre outros temas, a fim de promover o diálogo e permitir que os colaboradores e membros do comitê executivo compartilhem informações sobre os negócios e as pessoas.

Ainda em 2021, iniciou-se o plano de retorno ao escritório. Esse plano foi implementado de forma gradual para

manter a segurança de todos e dar às pessoas o tempo necessário para se adaptar ao novo cenário e ao modelo híbrido, com a presença dos colaboradores no escritório duas vezes por semana.

O MUFG Brasil continua trabalhando e mantendo o compromisso com o engajamento, segurança e bem estar de todos os colaboradores, fornecedores e clientes do Banco, sem prejuízo da manutenção dos elevados padrões de qualidade no atendimento.



O Banco MUFG Brasil, membro do Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), possui uma longa história de serviços prestados à comunidade.

Cumprimos o nosso compromisso de cidadania por meio de iniciativas de Responsabilidade Socioambiental, do oferecimento de um local de trabalho dinâmico para nossos colaboradores, do estabelecimento de relações éticas com nossos clientes e do apoio às comunidades nas quais operamos.

O MUFG é signatário do mais importante protocolo de finanças sustentáveis do mundo, os Princípios do Equador, além de outros como o Acordo Global ONU; Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP FI); Princípios para Investimento Responsável (PRI); Princípios de Ação Financeira para o Século XXI; Projeto de Carbono Divulgado (CPD); e Pacto Mata Atlântica. Esses protocolos orientam o desenvolvimento de negócios de forma social e ambientalmente responsável.



Criamos oportunidades de protagonismo social para os funcionários, ao mesmo tempo em que fortalecemos a conexão do banco com as comunidades, visando promover um crescimento compartilhado e sustentável para um mundo melhor.

O compromisso Socioambiental é uma diretriz cada vez mais forte em nossas práticas de gestão e na relação com os clientes, com a sociedade e com os funcionários. Um dos exemplos disso é o MUFG Gives Back, um programa de voluntariado que mobiliza funcionários e seus familiares, e que se baseia em dois princípios fundamentais: a preservação ambiental e o desenvolvimento das gerações futuras.

No Brasil, o Gives Back envolve anualmente cerca de 400 pessoas, entre funcionários do Banco, seus familiares e amigos, ONGs e entidades sociais que se mobilizam em uma rede de solidariedade e apoiam entidades e projetos sociais. Entre as ações já realizadas pelo Gives Back destacam-se: a revitalização da Escola Municipal José Honório Rodrigues, na Zona Leste de São Paulo, o projeto Cinema na Praça, em Pedra Bela (SP), o Projeto Semente das Águas e a Escola Municipal Pedro Rodrigues do Carmo, ambos em Duque de Caxias (RJ); a revitalização da Unidade Rural da APAE, em Mogi

das Cruzes, do Lar Agrícola A Semente, em Cotia, do Centro de Promoção Social Bororé, no Grajaú (SP), da Associação ACORDE, em Embu das Artes (SP), do Circo Escola Bom Jesus, no Butantã (SP), e da Instituição Pró + Vida, em Mogi das Cruzes (SP). Ao todo cerca 2800 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, já foram beneficiadas diretamente pelas iniciativas de voluntariado.

Em 2020, desde a chegada da pandemia do Coronavírus, o MUFG tem trabalhado para mobilizar recursos e ajudar as comunidades mais vulneráveis que estão sofrendo com a pandemia nas Américas.



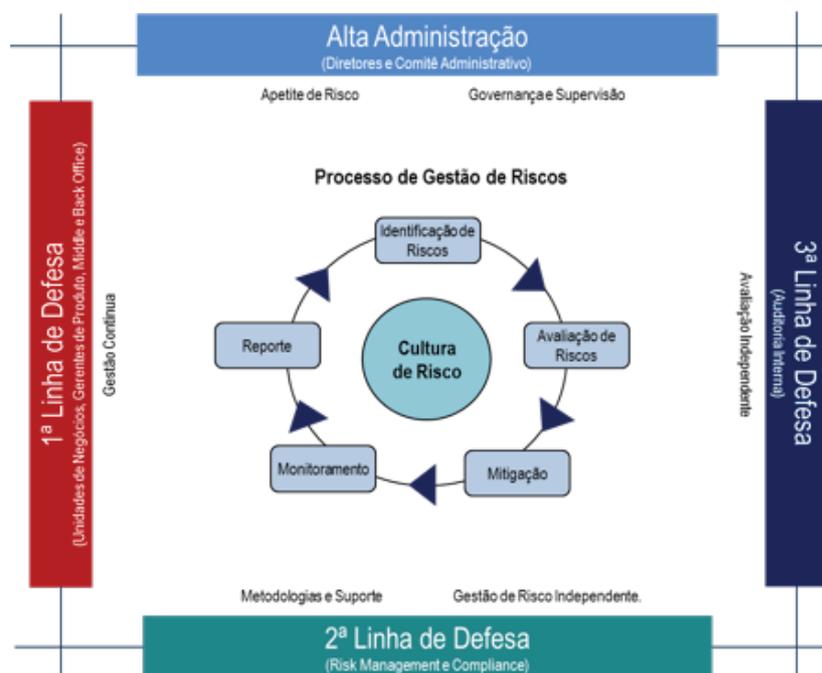
Nesses tempos difíceis, o MUFG reforça seu compromisso social -apoioando instituições sociais que enfrentam dificuldades para manter suas atividades, devido à redução de doações em meio a pandemia. Ao todo, seis instituições brasileiras receberam apoio especial em 2020: Núcleo Rural da APAE Mogi das Cruzes; Instituto Pró+Vida São Sebastião; Centro de Promoção Social Bororé; Enkyo (Associação Nipo-Brasileira de Assistência Social); Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz ; e Santa Casa de Diadema. Os recursos doados pelo banco tiveram um grande impacto social, beneficiando mais de 3000 pessoas entre atendidos pelas instituições, funcionários e comunidade do entorno.

Em 2021, por meio da Maratona Virtual Gives Back, os colaboradores e familiares do MUFG Brasil transformaram mais de 8.300 km em solidariedade e cestas básicas, que foram doadas à ONG Banco de Alimentos, que distribuiu as mais de 1400 cestas básicas. A doação foi destinada à ONG Banco de Alimentos, Associação Clube Real Esporte Sobre Rodas; Centro de Promoção Social Bororé; Centro de Recuperação de Aliança Cristã; Comunidade Ipanema; Ong Fazendo por Cristo; Social Bom Jesus.

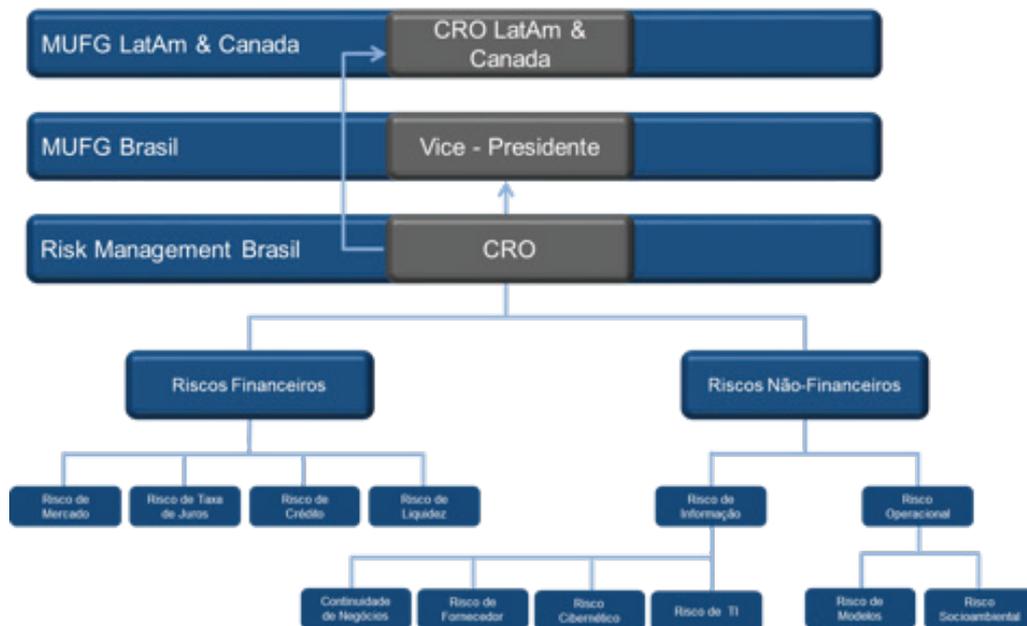
A contribuição do MUFG permitiu que mais de 21 toneladas de alimentos fossem doadas e mais de 5.600 pessoas em situação de vulnerabilidade fossem assistidas, trazendo alívio ao coração daqueles que mais precisam.

O Banco MUFG Brasil está comprometido em promover e sustentar uma estrutura abrangente, forte e proativa de gerenciamento de riscos com governança apropriada dotada para alcançar o equilíbrio entre risco e retorno, respeitando os princípios de segurança e solidez. Além disso, visa o cumprimento a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil.

A estrutura de governança de risco do MUFG Brasil (conforme figura abaixo) abrange processos de gerenciamento de risco para definir o apetite ao risco e identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar riscos assumidos pelo MUFG Brasil. Essa estrutura integra esses processos à governança e aos papéis distintos e complementares das três linhas de defesa do MUFG Brasil sendo: (1) A Primeira Linha de Defesa representada pelas Unidades de Negócios da Linha de Frente e Unidades de Negócios de Suporte relacionadas (coletivamente chamadas de “Unidades de Negócios”), (2) A Segunda Linha de Defesa é representada por Risk Management e Compliance e a (3) Terceira Linha de Defesa, que é representada pela Auditoria Interna. Como Primeira Linha de Defesa, é esperado que as Unidades de Negócio possam atuar em um ambiente de riscos conhecido e transparente e que sejam responsáveis pelos riscos decorrentes de suas atividades. A Segunda Linha de Defesa fornece análise e desafio independente em relação ao gerenciamento de riscos executado pela primeira linha. A Terceira Linha de Defesa efetua avaliações independentes.



A estrutura de gerenciamento de Riscos do MUFG foi estabelecida conforme organograma abaixo:



A estrutura acima visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos considerados relevantes pela instituição:

- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Taxa de Juros;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Informação.

## Risco de Crédito

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito estabelece os princípios e práticas para: identificar e agregar exposições, mensurar o perfil de risco, estabelecer o apetite ao risco e limites/diretrizes de concentração para controlar, monitorar e reportar o risco de crédito. Os principais componentes da estrutura de risco de crédito incluem: Cálculo e agregação de exposição, classificações com base em scorecard (ou seja, probabilidade de inadimplência), perda por inadimplência e teste de estresse.

O objetivo do gerenciamento do risco de crédito é estabelecer uma base sólida de informações por meio de controles de risco e gestão das carteiras de forma proativa e contínua, de tal forma que o Banco possa tomar as medidas necessárias e de forma tempestiva a fim de evitar ou minimizar as perdas em seus ativos.

## **Risco de Mercado**

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado permite ao MUFG Brasil identificar e capturar todas as suas exposições a riscos de mercado, bem como, definir a melhor abordagem para gerenciar e monitorar essas exposições de risco, dados seus objetivos de negócios e financeiros. Os componentes da estrutura de risco de mercado incluem apetite ao risco, mensuração, infraestrutura do sistema, relatórios, governança e políticas, normas e procedimentos.

## **Risco de Taxa de Juros**

A estrutura fornece supervisão das atividades de gerenciamento de risco de taxa de juros relacionadas ao MUFG Brasil. A estrutura de gerenciamento de risco de taxa de juros estabelece limites, cenários consistentes de estresse e promove a conscientização dos impactos da taxa de juros nas atividades de negócios do MUFG Brasil por meio de mensuração e monitoramento.

IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book): Risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

## **Risco de Liquidez**

Para gerenciamento do risco de liquidez, o Banco possui suas próprias (a) metodologias de previsão de fluxo de caixa, (b) cenários, premissas e modelos de teste de estresse de liquidez, (c) mensuração de buffers de liquidez, (d) planos de financiamento para contingências, bem como, o monitoramento intraday de liquidez e garantia. O monitoramento e os relatórios de liquidez são baseados nas metodologias mencionadas acima. A Segunda Linha de Defesa fornece desafios efetivos, valida, testa os modelos e estabelece limites, quando apropriado.

## Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta por frameworks desenhados para identificar, mensurar, controlar e monitorar riscos operacionais de maneira consistente. Os principais frameworks incluem RCSA, captura de perdas, avaliação de risco de produtos e serviços, bem como, gerenciamento de riscos de terceiros. Além disso, a exposição da empresa ao Risco Operacional é monitorada por meio de relatórios e indicadores de riscos.

## Risco de Modelos

A estrutura de gerenciamento de risco do modelo define os controles usados para o gerenciamento de riscos de modelo. Os controles incluem componentes para identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar o risco de modelos de maneira consistente com as orientações regulatórias sobre o gerenciamento do mesmo.

- *End User Computing (EUC) e Planilhas Críticas*

O Banco estabelece a estrutura para as ferramentas desenvolvidas no formato de EUC e Planilhas Críticas, bem como, os padrões a serem adotados para que estas sejam mantidas de forma segura, que tenham continuidade, que proporcionem precisão nos resultados, que sejam desenvolvidas com a tecnologia adequada e que principalmente melhorem o ambiente de controle do Banco MUFG Brasil S.A (“Banco”).

Os processos definidos por esta estrutura incluem questões como desenvolvimento, documentação, controles, testes e certificações baseadas no tipo de ferramenta utilizada e de acordo com a classificação do seu risco.

## Risco de Informação

A Estrutura de Gerenciamento de Risco da Informação estabelece uma filosofia com princípios e práticas para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos ativos de informação e tecnologia. Especificamente, o IRM Framework engloba processos para definir o apetite ao risco de informações, identificar, mensurar, controlar, monitorar e reportar os riscos de informação.

O Gerenciamento de Risco de Informação abrange: risco de segurança cibernética, risco de tecnologia, risco de terceiros e risco de continuidade de negócios.

## Risco Cibernético

Falhar em proteger adequadamente ativos críticos de negócios, produtos e serviços contra a ameaça representada por um ataque cibernético, pode afetar negativamente os clientes, além de, constituir em uma violação de leis e regulamentações que afetam negativamente a reputação, a marca e a estabilidade financeira da organização.

## Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital

O Banco MUFG Brasil S.A. reconhece que seu Capital deve ser gerenciado para proporcionar práticas bancárias seguras, conforme exigido pelo regulador, assim como financiar adequadamente o crescimento do Banco e proporcionar um retorno compatível com o esperado pelos acionistas. Dessa forma, para gerenciar e monitorar efetivamente o controle de Capital, bem como a avaliação das necessidades de Capital dados os riscos incorridos pela instituição, o MUFG Brasil estabeleceu uma estrutura que define os processos de gerenciamento de Capital.

Em atendimento à Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil de 23 de fevereiro de 2017, o Banco MUFG Brasil S.A. tem um Diretor Estatutário responsável pelo Gerenciamento de Capital, hoje função do CFO - Chief Financial Officer e mantém uma Política de Gerenciamento de Capital, revisada anualmente, onde é definida a estrutura de gerenciamento de Capital, e diretrizes para elaboração do Plano de Capital e Plano de Contingência de Capital.

Como diretrizes para as atividades de gerenciamento de capital, o Banco MUFG Brasil estabelece a seguinte estrutura:

- a) garantir a aderência às leis, regulamentos e normas vigentes e adotar as melhores práticas de gerenciamento de Capital, em consonância com as normas do seu acionista majoritário, o MUFG Bank, Ltd., as normas locais do Banco MUFG Brasil S.A. e das autoridades reguladoras;
- b) assegurar a utilização de sistemas eficazes para controlar a aderência à Política de Capital, buscando a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos, associados a cada unidade do Banco MUFG Brasil S.A. no país;

- c) manter as políticas e estratégias para o Gerenciamento de Riscos de Capital claramente documentadas, além de estabelecer mecanismos e procedimentos destinados a manter o Capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- d) prover simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no Capital;
- e) prover relatório gerencial acerca de adequação de Capital para a Diretoria do MUFG Brasil, em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- f) manter um Plano de Capital com projeções de Capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos, detalhando suas principais fontes de Capital e da manutenção de um Plano de Contingência de Capital.

## **Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:**

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. (“Banco”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O ano de 2021, a exemplo do ano de 2020, também foi marcado pela pandemia do COVID19, durante o qual o Banco aprimorou diversos procedimentos operacionais eficientes de contingência, iniciados no ano de 2020, para dar seguimento às suas atividades regulares.

Desde o primeiro trimestre de 2020, quando a pandemia de COVID-19 começou a ser crítica no Brasil, foi implementado o trabalho remoto, o que vem mitigando a potencial exposição de nossos funcionários ao vírus. Do ponto de vista da continuidade de negócios, o trabalho remoto tem se mostrado uma solução eficiente, sem nenhum incidente operacional crítico causado por ele até o momento, mantendo um ambiente de segurança e solidez.

Com a implementação de protocolos robustos nas instalações do MUFG, os funcionários foram autorizados a trabalhar em nosso escritório de forma voluntária, dentro do limite de duas vezes por semana, mantendo inicialmente o máximo de contingente em 20% e depois estendido para 30%. Como pré-condição para retornar ao trabalho no escritório, os funcionários devem estar vacinados com as duas doses ou dose única e seguirem os protocolos internos de segurança.

O Banco continua monitorando os efeitos e a evolução da pandemia, repassando aos seus colaboradores orientações sobre proteção e prevenção à transmissão do vírus.

Em comparação a 2020 não houve nesse exercício alteração material na estratégia, gestão e apetite a risco das operações do Banco.

No mercado financeiro, estamos percebendo uma normalização dos spreads de crédito e crescente atividade no mercado de capitais via bonds e IPO's.

## **Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)**

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no exercício de R\$ 50.933, contra um lucro de R\$ 24.088 apresentado no exercício de 2020.

O total de ativos atingiu R\$ 26.797.070 (2020 – R\$ 29.332.961) e o patrimônio líquido no final do exercício foi de R\$ 1.334.157 (2020 – R\$ 1.282.591).

## **Agência de Rating**

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco MUFG Brasil S.A. os ratings de contraparte de longo e curto prazo “brAAA / brA-1+” na Escala Nacional Brasil.

## **Ouvidoria**

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

## **A Administração**

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A. zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2021 e do exercício fiscal de 2021;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos, efetividade dos sistemas de controles internos e demais assuntos de compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

## **Comitê de Auditoria**



Deloitte Touche Tohmatsu  
Av. Dr. Chucrí Zaidan, 1.240 -  
4º ao 12º andares - Golden Tower  
04711-130 - São Paulo - SP  
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000  
Fax: + 55 (11) 5181-2911  
www.deloitte.com.br

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco MUFG Brasil S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### *Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco mantinha posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade “swaps” que, conforme nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras, são avaliados ao valor justo sem cotação diretamente disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses instrumentos financeiros, cuja avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera, entre outros fatores, a utilização de taxas de juros e curvas de rendimentos aplicáveis e observáveis em mercado.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.



Devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras, ao uso de julgamento da Administração na determinação de certas premissas e à utilização de técnicas de precificação baseadas em modelos internos, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes para a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos; (ii) entendimento e análise dos modelos internos de marcação ao mercado, desenvolvida internamente pelo Banco; (iii) recálculo do valor de mercado para uma amostra de operações, avaliando a razoabilidade dos dados e premissas utilizadas nos modelos internos de precificação ou dados observáveis de mercado, quando disponíveis; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são aceitáveis, considerando as práticas utilizadas no mercado, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos nos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

## Deloitte.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609 /O-8

  
Dario Ramos da Cunha  
Contador  
CRC nº 1 SP 214144/O-1

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#)

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Ativo		31 dez 2021	31 dez 2020	Passivo		31 dez 2021	31 dez 2020
<b>Disponibilidades</b>		174.067	89.775	<b>Instrumentos financeiros</b>		24.890.017	27.614.211
<b>Relações interfinanceiras</b>		4.626	8.339	<b>Depósitos</b>	(Nota 11)	1.980.610	5.232.056
<b>Instrumentos financeiros</b>		26.197.836	28.853.864	Depósitos à vista		121.472	120.635
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	(Nota 5)	3.933.742	6.073.320	Depósitos a prazo		1.859.138	5.111.421
Aplicações no mercado aberto		3.887.985	5.982.998	<b>Captações no mercado aberto</b>	(Nota 11)	305.537	353.839
Aplicações em depósitos interfinanceiros		45.757	90.322	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(Nota 12)	5.172.177	5.051.465
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	(Nota 6)	2.719.151	3.669.945	Empréstimos no exterior		4.272.997	4.011.091
<b>Derivativos</b>	(Nota 19)	272.266	346.493	Finame		11.934	19.589
<b>Carteira de crédito</b>	(Nota 7)	2.029.830	2.021.008	Repasses do exterior		887.246	1.020.785
Operações de crédito		1.845.293	1.717.449	<b>Derivativos</b>	(Nota 19)	812.330	1.274.045
Outros créditos com característica de operação de crédito		184.537	303.559	<b>Carteira de câmbio</b>	(Nota 13b)	16.619.363	15.702.806
<b>Carteira de câmbio</b>	(Nota 13a)	17.242.847	16.743.098	<b>Relações interdependências</b>		30.454	27.278
<b>(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)</b>	(Nota 7)	(5.130)	(4.590)	<b>Provisão para passivos contingentes e outras provisões</b>	(Nota 17)	236.259	225.651
(Operações de Crédito)		(3.909)	(2.407)	Fiscais, cíveis e trabalhistas		183.534	175.721
(Outros Créditos)		(1.221)	(2.183)	Passivos Atuariais		12.920	19.139
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	(Nota 22a)	87.497	83.967	Pagamentos a efetuar		39.111	29.230
<b>Outros créditos</b>		303.925	270.166	Provisão de perda para garantias prestadas		694	1.561
Rendas a receber		8.054	4.923	<b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>	(Nota 22b)	61.300	53.899
Negociação e intermediação de valores	(Nota 19)	30.918	6.678	<b>Outras obrigações</b>		244.883	129.331
Despesas antecipadas		9.533	7.040	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		416	160
Diversos	(Nota 8)	255.420	251.525	Sociais e estatutárias		1.196	909
<b>Investimentos</b>		1	1	Fiscais e previdenciárias	(Nota 14)	50.181	87.709
Outros investimentos		196	196	Negociação e intermediação de valores	(Nota 19)	189.291	36.838
(Provisões para perdas)		(195)	(195)	Resultados de exercícios futuros		673	888
<b>Imobilizado de uso</b>	(Nota 9a)	8.906	12.191	Diversos		3.126	2.827
Imóveis de uso		20.174	20.174	<b>Patrimônio líquido</b>	(Nota 18)	1.334.157	1.282.591
Outras imobilizações de uso		31.983	31.047	<b>Capital Social</b>		853.071	853.071
(Depreciações acumuladas)		(43.251)	(39.030)	De domiciliados no País		4.445	4.445
<b>Intangível</b>	(Nota 9b)	25.342	19.248	De domiciliados no exterior		848.626	848.626
Ativos intangíveis		73.049	60.949	<b>Reservas de capital</b>		5.103	5.103
(Amortização acumulada)		(47.707)	(41.701)	<b>Reservas de lucros</b>		488.366	440.314
<b>Total do Ativo</b>		<b>26.797.070</b>	<b>29.332.961</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>		(8.257)	(11.843)
				<b>(Ações em tesouraria)</b>		(4.126)	(4.054)
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>26.797.070</b>	<b>29.332.961</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

		<b>2021</b>	<b>2020</b>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	573.334	660.829	1.068.422
Operações de crédito	152.235	136.673	280.865
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	90.280	142.038	258.449
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	217.465	308.301	588.541
Resultado de operações de câmbio	113.354	73.817	(59.433)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(436.935)	(365.303)	(833.743)
Operações de captação no mercado	(60.598)	(106.818)	(72.172)
Operações de empréstimos e repasses	(376.337)	(258.485)	(761.571)
<b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	(Nota 7f) 1.130	(540)	(1.999)
Resultado bruto da intermediação financeira	137.529	294.986	232.680
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(100.680)	(195.235)	(180.431)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 25a) 13.693	26.511	33.348
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 25a) 280	562	526
Despesas de pessoal	(Nota 25b) (61.930)	(116.425)	(118.617)
Outras despesas administrativas	(Nota 25c) (44.905)	(81.799)	(73.556)
Despesas tributárias	(Nota 25d) (16.270)	(29.412)	(26.787)
Resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões	(Nota 25e) (4.455)	(9.368)	178
Outras receitas operacionais	(Nota 25f) 12.911	14.704	4.568
Outras despesas operacionais	(4)	(8)	(91)
<b>Resultado operacional</b>	36.849	99.751	52.249
<b>Outras receitas e (despesas)</b>	6	229	(174)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	36.855	99.980	52.075
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(18.843)	(49.047)	(27.987)
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	(Nota 22) (32.875)	(46.608)	(45.003)
Imposto de renda e contribuição social (diferido)	(Nota 22) 14.032	(2.439)	17.016
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>	<b>18.012</b>	<b>50.933</b>	<b>24.088</b>
<b>Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)</b>	(Nota 18) 4.331.284	4.331.284	4.331.521
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações - em R\$</b>	4,16	11,76	5,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>	<b>18.012</b>	<b>50.933</b>	<b>24.088</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>			
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	3.620	3.586	(1.969)
<b>Total</b>	<b>3.620</b>	<b>3.586</b>	<b>(1.969)</b>
<b>Total de resultado abrangente do semestre / exercício</b>	<b>21.632</b>	<b>54.519</b>	<b>22.119</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais - R\$)

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucro		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
		Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>45.229</b>	<b>426.145</b>	<b>(11.877)</b>	-	<b>(4.054)</b>	<b>1.313.617</b>
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	-	-	-	-	-	3.620	-	-	3.620
Aquisição de ações de própria emissão (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(72)	(72)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	18.012	-	18.012
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	901	-	-	(901)	-	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(1.020)	-	(1.020)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	16.091	-	(16.091)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>46.130</b>	<b>442.236</b>	<b>(8.257)</b>	-	<b>(4.126)</b>	<b>1.334.157</b>
<b>Mutações do semestre</b>	-	-	-	901	16.091	3.620	-	(72)	20.540
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>43.583</b>	<b>396.731</b>	<b>(11.843)</b>	-	<b>(4.054)</b>	<b>1.282.591</b>
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	-	-	-	-	-	3.586	-	-	3.586
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Aquisição de ações de própria emissão (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(72)	(72)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	50.933	-	50.933
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	2.547	-	-	(2.547)	-	-
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(2.886)	-	(2.886)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	45.500	-	(45.500)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>46.130</b>	<b>442.236</b>	<b>(8.257)</b>	-	<b>(4.126)</b>	<b>1.334.157</b>
<b>Mutações do exercício</b>	-	-	-	2.547	45.505	3.586	-	(72)	51.566
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>42.378</b>	<b>375.206</b>	<b>(9.874)</b>	-	<b>(4.054)</b>	<b>1.261.830</b>
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	-	-	-	-	-	(1.969)	-	-	(1.969)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores (Nota 18)	-	-	-	-	6	-	-	-	6
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	24.088	-	24.088
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	1.205	-	-	(1.204)	-	1
Dividendos (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(1.365)	-	(1.365)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	21.519	-	(21.519)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>43.583</b>	<b>396.731</b>	<b>(11.843)</b>	-	<b>(4.054)</b>	<b>1.282.591</b>
<b>Mutações do exercício</b>	-	-	-	1.205	21.525	(1.969)	-	-	20.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais - R\$)

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#)

		2021	2020
		2º Semestre	Exercício
		1.941.027	(1.986.608)
		18.012	50.933
		15.792	59.917
		(1.130)	540
		(979)	(867)
		5.434	10.235
		5.064	10.232
		-	223
		(2.124)	(3.591)
		18.843	49.047
		(31)	(215)
		(9.285)	(5.687)
		33.804	110.850
		1.389.876	544.149
		38.956	58.663
		871.151	1.024.685
		(8.653)	6.889
		68.466	(126.883)
		419.956	(419.205)
		517.347	(2.641.607)
		(904.542)	(3.251.447)
		217.869	(48.302)
		1.288.819	120.713
		(111.889)	(461.716)
		40.685	1.049.024
		(13.595)	(49.879)
		(9.302)	(13.036)
		-	-
		(609)	(936)
		(8.693)	(12.100)
		(1.932)	(2.666)
		(1.860)	(2.594)
		(72)	(72)
		1.929.793	(2.002.310)
		2.144.539	6.080.240
		9.285	5.687
		4.083.617	4.083.617
		1.929.793	(2.002.310)
<b>Caixa gerado / (utilizado) nas atividades operacionais</b>			<b>3.142.449</b>
Lucro líquido do semestre / exercício			24.088
Ajustes ao lucro líquido:			19.796
(Reversão) / Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 7f)		1.999
(Reversão) de provisão de perda sobre garantias prestadas	(Nota 16)		(4.947)
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(Nota 15)		5.567
Depreciações e amortizações	(Nota 25c)		10.938
Ganho na alienação de imobilizado de uso	(Nota 25g)		106
Atualização de depósitos judiciais	(Nota 25f)		(3.585)
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido (Diferido e Corrente)	(Nota 22)		27.987
Varição nos resultados de exercícios futuros			(1.808)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa			(16.461)
Lucro líquido ajustado			43.884
Varição nos ativos operacionais:			(2.926.412)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez			12.531
(Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos			(470.919)
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências			(6.660)
(Aumento) / Redução em operações de crédito			(708.674)
(Aumento) / Redução em outros créditos e outros valores e bens			(1.752.690)
Varição nos passivos operacionais:			6.024.977
(Redução) / Aumento em depósitos			3.381.767
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto			(186.182)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses			1.317.952
(Redução) / Aumento em instrumentos financeiros derivativos			647.626
Aumento em outras obrigações			926.379
Imposto de renda e contribuição social pagos			(62.565)
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>			<b>(2.751)</b>
Alienação de imobilizado de uso			1.504
Aquisição de imobilizado de uso	(Nota 9a)		(1.468)
Aquisição de intangível	(Nota 9b)		(2.787)
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>			<b>(251.195)</b>
Dividendos pagos			(251.195)
Aquisição de ações de emissão própria			-
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>			<b>2.888.503</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	(Nota 4)		3.175.276
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa			16.461
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício	(Nota 4)		6.080.240
Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa			2.888.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## 1. Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. (“Banco”), situado na Av. Paulista, 1274, São Paulo, Brasil, desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pelo MUFG Bank, Ltd. (“Matriz”), tendo como holding Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc. (controladora final do “Grupo”), ambas com sede no Japão.

## 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 21 de fevereiro de 2022.

## 3. Principais práticas contábeis

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a “moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banco.

### a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

## **b. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos semestralmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

## **c. Ativos e passivos**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

## **d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

### **• Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN Nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

I. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

II. Títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.

III. Títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## • Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção “*hedge*” ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “*hedge*”, são classificados como:

I. “Hedge” de risco de mercado – são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de “*hedge*”.

Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;

II. “Hedge” de fluxo de caixa – são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de “*hedge*” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

O Banco não possui operações de “*hedge*” de fluxo de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## **e. Operações de crédito, provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e garantias prestadas e outras coobrigações**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota 16, as provisões de perdas para garantias prestadas e outras coobrigações, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos

de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

## **f. Investimentos, imobilizado de uso e ativo intangível**

Investimentos – Os títulos patrimoniais são avaliados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas..

Imobilizado de Uso – Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso - edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível – correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados a 20% ao ano utilizando-se método linear pela vida útil do respectivo ativo. Apesar de sujeitos a amortização, esses ativos são revisados para a verificação de deterioração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

## **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (“impairment”)**

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

## **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi elevada de 15% para 20% com

vigência a partir de 01 de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. No período entre julho e dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido devido pelas pessoas jurídicas do setor financeiro passou de 20% para 25%, retornando a alíquota de 20% a partir de 01 de janeiro de 2022.

Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota 22. Obrigações fiscais diferidas são reconhecidas para todas as diferenças temporárias tributáveis.

## **i. Negociação e intermediação de valores**

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

## **j. Riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação e a reversão são reconhecidos na conta “Resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões”.

## **k. Benefícios pós-emprego**

Estes são segregados em planos de contribuição definida e de benefício definido.

Um plano de benefício definido é aquele em que o Banco deve fazer aportes adicionais em caso de não haver recursos suficientes para pagar os participantes. Neste tipo de plano, há um valor definido de benefício que o empregado receberá em sua aposentadoria. Assim sendo, devem ser incluídas variáveis atuariais para calcular o valor a ser contabilizado.

O Banco é patrocinador da Previda Sociedade de Previdência Privada (“Previda”), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de “Despesas de pessoal”.

Um plano de contribuição definida é aquele onde o Banco faz aportes a uma entidade separada, onde não há responsabilidade do Banco (legal ou construtiva) de fazer aportes adicionais, caso o fundo não tenha recursos suficientes para pagar todos os funcionários, isto é, os riscos recaem sobre o funcionário.

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida (“Fitprev”) para seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previda.

O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco disponibiliza o plano de contribuição definida aos seus funcionários e administradores.

## **I. Resultado não recorrente**

São reconhecidos como resultados não recorrentes as operações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas e que não esteja previsto para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

## 4. Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<b>31 dez 2021</b>	<b>31 dez 2020</b>
No início do exercício	6.080.240	3.175.276
Disponibilidades	89.775	20.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.990.465	3.154.455
No final do exercício	4.083.617	6.080.240
Disponibilidades	174.067	89.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	3.909.550	5.990.465

## 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa são compostas por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos no montante de R\$ 3.887.985 (2020 – R\$ 5.982.998) e por aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 21.565 (2020 – R\$ 7.467), conforme Nota 4.

	<b>31 dez 2021</b>			<b>31 dez 2020</b>	
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>Acima de 12 meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações no mercado aberto (*)</b>	-	-	<b>3.887.985</b>	<b>3.887.985</b>	<b>5.982.998</b>
<b>Posição bancada</b>	-	-	<b>3.887.985</b>	<b>3.887.985</b>	<b>5.982.998</b>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	1.699.989	1.699.989	2.982.998
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	-	-	2.187.996	2.187.996	3.000.000
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>21.565</b>	<b>24.192</b>	-	<b>45.757</b>	<b>90.322</b>
Certificado de depósito interfinanceiro	21.565	24.192	-	45.757	90.322
<b>Total</b>	<b>21.565</b>	<b>24.192</b>	<b>3.887.985</b>	<b>3.933.742</b>	<b>6.073.320</b>

(\*) Prazo de vencimento apresentado demonstra o vencimento do lastro e não o vencimento da operação compromissada.

## 6. Títulos e valores mobiliários

### a. Abertura por categoria / vencimento

Categoria	31 dez 2021		31 dez 2020	
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos para negociação	-	10.963	10.963	25.159
Títulos disponíveis para venda	84.077	2.624.111	2.708.188	3.644.786
<b>Total Geral</b>	<b>84.077</b>	<b>2.635.074</b>	<b>2.719.151</b>	<b>3.669.945</b>

### b. Abertura por tipo de título

Negociação	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.987	10.963	(24)	25.159
<b>Subtotal</b>	<b>10.987</b>	<b>10.963</b>	<b>(24)</b>	<b>25.159</b>

Disponíveis para venda	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	2.365.144	2.240.169	(124.975)	2.390.238
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	56.043	56.036	(7)	882.194
Letras Financeiras - LF	390.291	381.823	(8.468)	372.354
Notas Promissórias - NP	30.035	30.160	125	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.841.513</b>	<b>2.708.188</b>	<b>(133.325)</b>	<b>3.644.786</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.852.500</b>	<b>2.719.151</b>	<b>(133.349)</b>	<b>3.669.945</b>

As operações pré-fixadas possuem instrumentos de "hedge" e ganhos acima do CDI. Letras Financeiras e Notas Promissórias são instrumentos de crédito e ganhos acima do CDI e Letras Financeiras do Tesouro são indexadas em CDI, normalmente acima 100% CDI.

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos

títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” é reconhecido no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Quanto à classificação dos níveis hierárquicos de mensuração de valor justo, todos os títulos e valores mobiliários são enquadrados no Nível 2 onde as mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotado (não ajustado), que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente ou indiretamente.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e títulos privados são custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

Conforme descrito na Nota 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como “títulos disponíveis para venda” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, perda no montante de R\$ 103 (2020 – ganho de R\$ 233), líquido dos efeitos tributários. O ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de “*hedge*”, estão registradas no resultado, vide Nota 20.

O resultado com títulos e valores mobiliários destinados como objeto de “*hedge accounting*” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ (133.652) (2020 – R\$ (1.867)) registrado na demonstração de resultado, na conta de “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”.

## Valores depositados em garantia

Tipo de Título	31 dez 2021		31 dez 2020
	Quantidade	Valor	Valor
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.392.100	2.048.311	1.529.595
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	882.194
<b>Total Geral</b>	<b>2.392.100</b>	<b>2.048.311</b>	<b>2.411.789</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## 7. Operações de crédito

### a. Composição da carteira de crédito e carteira de câmbio – ACC – Adiantamento sobre Contrato de Câmbio / ACE – Adiantamento sobre Cambiais Entregues por nível de risco e setor econômico

					31 dez 2021	31 dez 2020
Operações de crédito e Outros créditos com característica de operação de crédito						
Total	Comércio	Indústria	Outros serviços	Intermediação financeira	Total	Total
AA	956.963	724.265	255.502	25.580	1.962.310	2.013.692
B	-	46.322	21.198	-	67.520	6.266
C	-	-	-	-	-	1.050
Subtotal	956.963	770.587	276.700	25.580	2.029.830	2.021.008

Carteira de câmbio – ACC / ACE						
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Intermediação financeira	Total	Total
AA	320.630	244.151	64.526	-	629.307	1.046.257
B	-	-	-	-	-	22.423
Subtotal	320.630	244.151	64.526	-	629.307	1.068.680
<b>Total Geral</b>	<b>1.277.593</b>	<b>1.014.738</b>	<b>341.226</b>	<b>25.580</b>	<b>2.659.137</b>	<b>3.089.688</b>

### b. Composição da carteira de crédito e carteira de câmbio – ACC / ACE por produto e faixa de vencimento

				31 dez 2021	31 dez 2020
Produto / Vencimento	A vencer			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Financiamento à exportação	2.857	130.999	797.417	931.273	884.257
Capital de giro	315.800	122.744	403.116	841.660	675.007
ACC / ACE	408.390	220.917	-	629.307	1.068.680
Adiantamento a fornecedores	13.153	171.384	-	184.537	303.559
Repasse Res. CMN nº 3.844/10	25.580	34.744	-	60.324	138.442
Financiamentos BNDES e Finame	10	238	11.788	12.036	19.743
<b>Total Geral</b>	<b>765.790</b>	<b>681.026</b>	<b>1.212.321</b>	<b>2.659.137</b>	<b>3.089.688</b>

## c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de carteira de câmbio – ACC / ACE com os correspondentes níveis de risco:

Total de Operações – 31 dez 2021						
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	2.591.617	2.591.617	-	3.888	0,15
B	1,00	67.520	67.520	675	1.242	1,84
<b>Total Geral</b>		<b>2.659.137</b>	<b>2.659.137</b>	<b>675</b>	<b>5.130</b>	

Total de Operações – 31 dez 2020						
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	3.059.949	3.059.949	-	3.978	0,13
B	1,00	28.689	28.689	287	548	1,91
C	3,00	1.050	1.050	31	64	6,14
<b>Total Geral</b>		<b>3.089.688</b>	<b>3.089.688</b>	<b>318</b>	<b>4.590</b>	

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFG Bank, Ltd.), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os ratings corresponde ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

## d. Concentração dos maiores devedores

	31 dez 2021			31 dez 2020		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	420.807	16	631	550.384	18	716
10 seguintes maiores clientes	1.678.976	63	2.519	2.055.875	66	2.672
Demais clientes	559.354	21	1.980	483.429	16	1.202
<b>Total Geral</b>	<b>2.659.137</b>	<b>100</b>	<b>5.130</b>	<b>3.089.688</b>	<b>100</b>	<b>4.590</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Operações ativas vinculadas</b>	<b>825.570</b>	<b>26.152</b>	<b>1.421.396</b>	<b>25.179</b>
Operações de crédito	825.570	26.152	1.421.396	25.179
<b>Obrigações por operações ativas vinculadas</b>	<b>(824.541)</b>	<b>(20.668)</b>	<b>(1.390.181)</b>	<b>(21.715)</b>
Obrigações por repasse do exterior	(824.541)	(20.668)	(1.390.181)	(21.715)
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>	<b>-</b>	<b>5.484</b>	<b>-</b>	<b>3.464</b>

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Operações ativas vinculadas</b>				
Operações de crédito	28.153	797.417	825.570	1.421.396
<b>Total Geral</b>	<b>28.153</b>	<b>797.417</b>	<b>825.570</b>	<b>1.421.396</b>

## f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	6.260	4.590	3.486
Constituição de provisão	772	3.936	2.001
Reversão de provisão	(1.902)	(3.396)	(897)
<b>Saldo final</b>	<b>5.130</b>	<b>5.130</b>	<b>4.590</b>
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	<b>0,19</b>	<b>0,19</b>	<b>0,15</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## g. Outras informações

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Créditos renegociados	652.310	1.223.075	804.936

As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$ 16.553 (2020 – R\$ 0).

## 8. Outros ativos - Diversos

	31 dez 2021	31 dez 2020
Devedores por depósito em garantia	228.964	226.000
Adiantamentos e antecipações salariais	329	354
Impostos e contribuições a compensar	26.127	25.165
Devedores diversos - país	-	3
Pagamentos a ressarcir	-	3
<b>Total Geral</b>	<b>255.420</b>	<b>251.525</b>

## 9. Imobilizado de uso e ativo intangível

### a. Imobilizado de uso

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve baixa referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e impairment sobre imóveis próprios ou instalações.

	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	31 dez 2021	31 dez 2020	31 dez 2021	31 dez 2020	31 dez 2021	31 dez 2020
Terrenos	1.183	1.183	-	-	1.183	1.183
Edificações	18.991	18.991	16.974	15.532	2.017	3.459
Instalações, móveis e equipamentos de uso	4.950	4.946	4.244	3.802	706	1.144
Sistema de processamento de dados	21.501	20.565	17.145	15.233	4.356	5.332
Sistemas de transporte	718	718	662	594	56	124
Sistema de segurança	3.291	3.291	2.791	2.493	500	798
Sistema de comunicação	1.523	1.527	1.435	1.376	88	151
<b>Total Geral</b>	<b>52.157</b>	<b>51.221</b>	<b>43.251</b>	<b>39.030</b>	<b>8.906</b>	<b>12.191</b>

## b. Ativos intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve baixa de sistema - ativo intangível.

	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	31 dez 2021	31 dez 2020	31 dez 2021	31 dez 2020	31 dez 2021	31 dez 2020
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	59.048	55.393	47.707	41.701	11.341	13.692
Em curso	14.001	5.556	-	-	14.001	5.556
<b>Total Geral</b>	<b>73.049</b>	<b>60.949</b>	<b>47.707</b>	<b>41.701</b>	<b>25.342</b>	<b>19.248</b>

## 10. Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#)

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Disponibilidades em moedas estrangeiras</b>	<b>24.936</b>	<b>(30.311)</b>	<b>87.141</b>	<b>(65.186)</b>
MUFG: Bank (New York Branch)	6.761	-	60.299	-
MUFG: Bank (London Branch)	3.583	-	1.761	-
MUFG Bank, Ltd.	7.238	-	20.345	-
MUFG: Bank (Hong Kong Branch)	5.302	-	4.063	-
MUFG Bank Mexico, S.A.	1.764	-	174	-
MUFG: Bank (Singapore Branch)	27	-	25	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited	261	-	474	-
- Variação cambial	-	(30.311)	-	(65.186)
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez em Moeda Estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>11.793</b>	<b>-</b>	<b>(15.561)</b>
MUFG: Bank (New York Branch)	-	11.793	-	(15.561)
- Juros	-	8	-	129
- Variação cambial	-	11.785	-	(15.690)
<b>Operações de Swap</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(53)</b>
MUFG: Bank (New York Branch)	-	-	-	(53)
- Rendas de operações com derivativos	-	-	-	149
- Despesas de operações com derivativos	-	-	-	(202)
<b>Depósito à vista</b>	<b>(18.622)</b>	<b>-</b>	<b>(12.774)</b>	<b>-</b>
MUFG Bank, Ltd.	(18.622)	-	(12.774)	-
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>(5.160.243)</b>	<b>(266.953)</b>	<b>(5.019.249)</b>	<b>(759.097)</b>
MUFG: Bank (New York Branch)	(4.792.108)	(243.761)	(4.629.274)	(691.638)
- Juros	-	(34.481)	-	(94.467)
- Variação cambial	-	(196.406)	-	(601.718)
- MTM de "hedge accounting"	-	(12.874)	-	4.547
MUFG Bank, Ltd.	(368.135)	(23.192)	(389.975)	(67.459)
- Juros	-	(729)	-	(2.953)
- Variação cambial	-	(22.463)	-	(64.506)
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>(1.016)</b>	<b>-</b>	<b>(732)</b>	<b>-</b>
MUFG Bank, Ltd.	(1.016)	-	(732)	-
<b>Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)</b>	<b>(842)</b>	<b>1.366</b>	<b>2.095</b>	<b>7.130</b>
MUFG: Bank (New York Branch)	(811)	2.763	2.501	7.443
- Recebimentos	7.522	22.832	3.534	23.187
- Provisão de pagamentos	(8.333)	(20.069)	(1.033)	(15.744)
MUFG Bank, Ltd.	-	(1.010)	-	(313)
MUFG: Bank (Canada Branch)	(31)	(387)	(406)	-

## a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 24 de julho de 2020 foi mantido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e/ou Conselheiros Consultivos.

	2021	2020
	2º Semestre	Exercício
Remuneração fixa	2.984	5.336
Remuneração variável	1.679	3.589
<b>Total Geral</b>	<b>4.663</b>	<b>8.004</b>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2020 – 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

## b. Outras informações

Conforme política interna vigente para atendimento da Resolução CMN nº 4.693/18, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## 11. Depósitos e captações no mercado aberto

	31 dez 2021				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	121.472	-	-	-	121.472
A prazo	-	492.134	597.045	769.959	1.859.138
Captações no mercado aberto	-	-	21.739	283.798	305.537
<b>Total Geral</b>	<b>121.472</b>	<b>492.134</b>	<b>618.784</b>	<b>1.053.757</b>	<b>2.286.147</b>

	31 dez 2020				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	120.635	-	-	-	120.635
A prazo	-	1.824.983	955.884	2.330.554	5.111.421
Captações no mercado aberto	-	353.839	-	-	353.839
<b>Total Geral</b>	<b>120.635</b>	<b>2.178.822</b>	<b>955.884</b>	<b>2.330.554</b>	<b>5.585.895</b>

## 12. Obrigações por empréstimos e repasses

	31 dez 2021	31 dez 2020
<b>MUFG: Bank (New York Branch)</b>	<b>4.792.108</b>	<b>4.629.274</b>
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até junho de 2022	242.998	523.951
Captação externa "hedge accounting", com vencimento até outubro de 2022 (Nota 20)	2.674.218	1.425.130
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até março de 2025	887.246	1.007.726
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até janeiro de 2022	987.646	1.672.467
<b>MUFG Bank, Ltd.</b>	<b>368.135</b>	<b>389.975</b>
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até agosto de 2022	368.135	376.916
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844	-	13.059
<b>Barclays Bank Plc - London</b>	<b>-</b>	<b>12.627</b>
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até julho de 2021	-	12.627
<b>Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ</b>	<b>11.934</b>	<b>19.589</b>
Repasses no país com vencimento até fevereiro de 2024	11.934	19.589
<b>Total Geral</b>	<b>5.172.177</b>	<b>5.051.465</b>

## 13. Carteira de câmbio

### a. Ativo

	31 dez 2021	31 dez 2020
Câmbio comprado a liquidar	8.949.724	8.363.041
Direitos sobre venda de câmbio	8.293.826	8.375.378
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(5.598)	(789)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.895	5.468
<b>Total Geral</b>	<b>17.242.847</b>	<b>16.743.098</b>

### b. Passivo

	31 dez 2021	31 dez 2020
Câmbio vendido a liquidar	8.296.984	8.386.233
Obrigações por compras de câmbio	8.946.791	8.379.785
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(624.412)	(1.063.212)
<b>Total Geral</b>	<b>16.619.363</b>	<b>15.702.806</b>

## 14. Fiscais e previdenciárias

	31 dez 2021	31 dez 2020
Provisão de IRPJ e CSLL	42.606	45.003
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	200	192
Impostos e contribuições sobre salários	3.416	3.284
Outros impostos (Federais)	3.662	38.771
Outros impostos (Municipais)	297	459
<b>Total Geral</b>	<b>50.181</b>	<b>87.709</b>

## 15. Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Provisão para passivos contingentes e outras provisões”, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Diversos” (Nota 8).

As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.

2º semestre 2021

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	16.088	963	(424)	(1.175)	15.452	4.305
Cíveis	30.602	3.449	-	-	34.051	-
Fiscais	132.585	1.446	-	-	134.031	211.708
IRPJ/CSLL	48.731	497	-	-	49.228	127.746
COFINS (ii)	81.980	915	-	-	82.895	82.554
ISS	1.088	25	-	-	1.113	752
Outros	786	9	-	-	795	656
<b>Total Geral</b>	<b>179.275</b>	<b>5.858</b>	<b>(424)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>183.534</b>	<b>216.013</b>

Exercício 2021

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	14.724	3.860	(727)	(2.405)	15.452	4.305
Cíveis	29.153	4.915	-	(17)	34.051	-
Fiscais	131.844	2.187	-	-	134.031	211.708
IRPJ/CSLL (i)	48.469	759	-	-	49.228	127.746
COFINS (ii)	81.518	1.377	-	-	82.895	82.554
ISS	1.075	38	-	-	1.113	752
Outros	782	13	-	-	795	656
<b>Total Geral</b>	<b>175.721</b>	<b>10.962</b>	<b>(727)</b>	<b>(2.422)</b>	<b>183.534</b>	<b>216.013</b>

Exercício 2020

	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários					Depósitos Judiciais
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão de provisão	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	14.879	1.539	(67)	(1.627)	14.724	4.762
Cíveis	28.022	1.149	-	(18)	29.153	-
Fiscais	130.988	856	-	-	131.844	208.622
IRPJ/CSLL (i)	48.219	250	-	-	48.469	126.130
COFINS (ii)	80.948	570	-	-	81.518	81.139
ISS	1.044	31	-	-	1.075	708
Outros	777	5	-	-	782	645
<b>Total Geral</b>	<b>173.889</b>	<b>3.544</b>	<b>(67)</b>	<b>(1.645)</b>	<b>175.721</b>	<b>213.384</b>

(i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.

(ii) Refere-se à obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a constitucionalidade da Lei 9.718/98, a qual autorizou a cobrança da COFINS dos Bancos (que eram isentos antes disso)

Existem outros processos de natureza fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 101.448 (2020 – R\$ 118.206) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

- Ações trabalhistas - R\$ 24.322 (2020 – R\$ 28.570): As contingências classificadas como possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos casos.

- Devolução de valores de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – R\$ 37.368 (2020 – R\$ 36.651): Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indêbitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indêbitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 e Lei 10.637/02 - COFINS (02/1998 a 12/2000) – R\$ 28.114 (2020 – R\$ 27.864): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/1999 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.
- Ademais o Banco possui outros processos de natureza cível e fiscal de risco possível totalizando R\$ 11.644 (2020 – R\$ 25.121) incluindo processos de ISS, IRRF, CPMF entre outros. O Banco possui depósito judicial associados a estes processos fiscais no montante de R\$ 2.837 em 31 de dezembro de 2021 (2020 – R\$ 2.799).
- O Banco possui outros depósitos judiciais de processos de natureza fiscais no montante de R\$ 10.114 (2020 – R\$ 9.817) cuja probabilidade de perda das causas é remota.

## 16. Provisão para garantias prestadas e outras obrigações

As provisões de perda para garantias financeiras prestadas e outras obrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Provisão para passivos contingentes e outras provisões” vide Nota 17. Referem-se a valores relativos a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre/exercício	1.673	1.561	5.100
Constituição de provisão	197	1.284	2.926
Reversão de provisão	(1.176)	(2.151)	(6.465)
<b>Saldo final</b>	<b>694</b>	<b>694</b>	<b>1.561</b>

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	4.956	8	14.743	19
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	10.619	304	55.156	840
Outras fianças bancárias	150.049	382	321.234	702
<b>Total Geral</b>	<b>165.624</b>	<b>694</b>	<b>391.133</b>	<b>1.561</b>

## 17. Provisão para passivos contingentes e outras provisões

	31 dez 2021	31 dez 2020
Provisão para contingências (Nota 15)	183.534	175.721
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras obrigações (Nota 16)	694	1.561
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	25.449	25.306
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de partes relacionadas	8.364	2.133
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	5.298	1.791
Passivos atuariais (Nota 24)	12.920	19.139
<b>Total Geral</b>	<b>236.259</b>	<b>225.651</b>

## 18. Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2020 – 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2020 – 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.951.051 (2020 – 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2020 – 4.317.920.657) ações de residentes no exterior, sendo que em 31 de dezembro de 2021 o valor patrimonial ajustado de cada ação foi de R\$ 0,31 (2020 – R\$ 0,29).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve a aquisição de 236.659 ações de emissão própria (2020 – 0).

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria.

Em reunião da Diretoria realizada em 20 de dezembro de 2019, houve a deliberação sobre a declaração e a distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados dos exercícios fiscais anteriores no montante total de R\$ 250.000, em conformidade com o permissivo constante no Parágrafo Sexto do Artigo 17 (dezessete) do Estatuto Social, sujeita a posterior ad referendum da Assembleia Geral Ordinária. O pagamento dos dividendos ocorreu no dia 17 de janeiro de 2020.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2021 foi destacado o montante de R\$ 1.020 (2020 – R\$ 631), totalizando no exercício R\$ 2.886 (2020 – R\$ 1.365)

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio Líquido. No semestre findo em 31 de dezembro de 2021 foi revertido o valor de R\$ 0 (2020 – R\$ 3), totalizando no exercício R\$ 5 (2020 – R\$ 6).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de giro e manutenção de margem operacional conforme previsto no estatuto.

## **Lucro por ação básico e diluído**

O Banco apresenta dados de lucro por ação básico, calculado dividindo-se o lucro líquido do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o semestre.

Não existem diferenças entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não existem instrumentos financeiros posteriormente conversíveis em ação emitidos pelo Banco tampouco outros aspectos que tragam efeitos de diluição às ações emitidas do Banco.

## 19. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “*gaps*” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “*hedge*” possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “*swaps*” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados no Nível 2 onde as mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotado (não ajustado), que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente ou indiretamente.

Negociação e intermediação de valores – operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 31 de dezembro de 2021, o ajuste diário dessas operações no balanço patrimonial foi de R\$ (158.373) (2020 – R\$ (43.516)) e nas demonstrações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 531.441 (2020 – R\$ 3.126.415).

As operações de futuros são negociadas e custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de “*Swap*” e NDF – Non Deliverable Forward são custodiados na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão são representadas por títulos públicos

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

federais e totalizam R\$ 1.660.105 (2020 – R\$ 2.044.090), registradas como vinculados à prestação de garantias.

Em 31 de dezembro de 2021, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	<b>31 dez 2021</b>			
<b>Valor Referencial</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
<b>FUTUROS</b>	<b>6.746.107</b>	<b>5.700.658</b>	<b>5.856.890</b>	<b>18.303.655</b>
Compra	4.894.637	4.253.265	3.057.861	12.205.763
Cupom cambial	2.477.479	2.703.971	2.723.172	7.904.622
Moeda estrangeira	2.417.158	-	-	2.417.158
Taxa de juros	-	1.549.294	334.689	1.883.983
Venda	1.851.470	1.447.393	2.799.029	6.097.892
Cupom cambial	217.756	1.065.773	106.832	1.390.361
Moeda estrangeira	525.374	-	-	525.374
Taxa de juros	1.108.340	381.620	2.692.197	4.182.157
<b>SWAP</b>	<b>570.184</b>	<b>1.554.103</b>	<b>4.499.739</b>	<b>6.624.026</b>
CDI X US\$	79.296	776.781	3.435.956	4.292.033
CDI X IEN	200.000	50.000	150.000	400.000
CDI X EURO	-	192.000	-	192.000
US\$ X CDI	-	-	269.845	269.845
US\$ X PRÉ	-	428.132	284.478	712.610
IEN X CDI	200.000	50.000	150.000	400.000
PRÉ X CDI	4.000	6.000	102.500	112.500
PRÉ X US\$	86.888	51.190	106.960	245.038
				<b>31 dez 2021</b>
<b>NDF</b>	<b>1.760.567</b>	<b>2.797.092</b>	<b>39.239</b>	<b>4.596.898</b>
Posição comprada	253.285	2.130.562	39.239	2.423.086
Dólar	246.093	2.130.562	39.239	2.415.894
Euro	7.192	-	-	7.192
Posição vendida	1.507.282	666.530	-	2.173.812
Dólar	1.321.601	586.994	-	1.908.595
Euro	3.292	2.646	-	5.938
Ien	182.389	76.890	-	259.279

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

31 dez 2020

Valor Referencial	31 dez 2020			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<b>FUTUROS</b>	<b>10.863.967</b>	<b>3.420.778</b>	<b>4.883.513</b>	<b>19.168.258</b>
Compra	9.422.404	1.599.090	2.668.103	13.689.597
Cupom cambial	4.012.053	725.312	2.568.482	7.305.847
Moeda estrangeira	4.095.135	-	-	4.095.135
Taxa de juros	1.315.216	873.778	99.621	2.288.615
Venda	1.441.563	1.821.688	2.215.410	5.478.661
Cupom cambial	532.842	1.149.433	22.806	1.705.081
Moeda estrangeira	908.721	-	-	908.721
Taxa de juros	-	672.255	2.192.604	2.864.859
<b>SWAP</b>	<b>2.749.631</b>	<b>3.263.854</b>	<b>3.326.592</b>	<b>9.340.077</b>
CDI X US\$	2.620.506	675.415	2.454.747	5.750.668
CDI X IEN	-	465.000	200.000	665.000
CDI X EURO	-	-	192.000	192.000
US\$ X CDI	-	1.387.820	269.845	1.657.665
IEN X CDI	-	465.000	200.000	665.000
PRÉ X CDI	1.700	2.600	10.000	14.300
PRÉ X US\$	127.425	268.019	-	395.444
<b>NDF</b>	<b>2.814.279</b>	<b>2.793.093</b>	<b>165.051</b>	<b>5.772.423</b>
Posição comprada	1.828.129	1.967.001	138.610	3.933.740
Dólar	1.812.559	1.967.001	138.610	3.918.170
Euro	15.362	-	-	15.362
Ien	208	-	-	208
Posição vendida	986.150	826.092	26.441	1.838.683
Dólar	941.210	723.231	26.441	1.690.882
Euro	467	-	-	467
Ien	44.473	102.861	-	147.334

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

	31 dez 2021			31 dez 2020		
	Valor		Ajuste	Valor		Ajuste
	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)
<b>SWAP</b>	<b>(548.613)</b>	<b>(592.672)</b>	<b>44.059</b>	<b>(864.880)</b>	<b>(810.178)</b>	<b>(54.702)</b>
CDI X US\$	(659.997)	(663.797)	3.800	(888.605)	(804.720)	(83.885)
CDI X IEN	18.140	14.898	3.242	(21.099)	(31.003)	9.904
CDI X EURO	5.170	4.467	703	2.847	1.150	1.697
US\$ X CDI	121.506	108.385	13.121	29.003	10.486	18.517
US\$ X PRÉ	(7.154)	(38.180)	31.026	-	-	-
IEN X CDI	(14.215)	(14.910)	695	36.152	36.274	(122)
PRÉ X CDI	(840)	2.328	(3.168)	2.859	1.818	1.041
PRÉ X US\$	(8.478)	(5.863)	(2.615)	(21.403)	(24.183)	2.780
Ajuste CVA (Nota 25)	(2.745)	-	(2.745)	(4.634)	-	(4.634)
<b>NDF</b>	<b>8.550</b>	<b>(3.388)</b>	<b>11.938</b>	<b>(62.673)</b>	<b>(51.767)</b>	<b>(10.906)</b>
Posição comprada	7.229	(9.864)	17.093	(73.715)	(57.285)	(16.430)
Dólar	7.313	(9.757)	17.070	(74.260)	(57.886)	(16.374)
Euro	(84)	(107)	23	552	607	(55)
Ien	-	-	-	(7)	(6)	(1)
Posição vendida	1.321	6.476	(5.155)	11.042	5.518	5.524
Dólar	(4.991)	(134)	(4.857)	9.180	4.080	5.100
Euro	364	327	37	(12)	(15)	3
Ien	6.612	6.283	329	2.537	1.453	1.084
Ajuste CVA (Nota 25)	(664)	-	(664)	(663)	-	(663)

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferencial		Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
<b>Total Geral</b>	<b>272.266</b>	<b>812.330</b>	<b>346.493</b>	<b>1.274.045</b>
<b>Total Swap</b>	<b>219.248</b>	<b>767.862</b>	<b>303.124</b>	<b>1.168.004</b>
Swap	221.993	767.862	x307.758	1.168.004
Ajuste CVA	(2.745)	-	(4.634)	-
<b>Total NDF</b>	<b>53.018</b>	<b>44.468</b>	<b>43.369</b>	<b>106.041</b>
NDF	53.682	44.468	44.032	106.041
Ajuste CVA	(664)	-	(663)	-

Como técnica de mensuração do risco de mercado, a medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) modelo paramétrico com horizonte de um dia com nível de confiança de 99%. Além do VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Limite de VaR - o valor em risco indica o valor máximo de perda de uma carteira a que o Banco está sujeito no curso de seus negócios, considerando determinado intervalo de confiança estatístico. A medida efetiva do valor em risco depende do período de tempo considerado. Assim, o VaR de um dia corresponde ao valor máximo esperado de eventuais perdas para um determinado dia de negócios considerando determinado intervalo de confiança estatístico.

### Value at Risk (VaR)

- Fator de confiança – 99,0%
- Horizonte de tempo – um dia

						31 dez 2021	
						VaR por fator de risco	VaR
Book	FX risk	Reais	Dólares	Euros	Ienes	Total	
Banking	176	155	734	-	-	730	
Trading	299	63	94	217	87	721	
<b>Total</b>	<b>597</b>	<b>176</b>	<b>1.031</b>	<b>217</b>	<b>87</b>	<b>1.420</b>	

						31 dez 2020	
						VaR por fator de risco	VaR
Book	FX risk	Reais	Dólares	Euros	Ienes	Total	
Banking	82	728	622	-	-	1.033	
Trading	511	15	959	262	195	1.074	
<b>Total</b>	<b>427</b>	<b>740</b>	<b>1.690</b>	<b>262</b>	<b>195</b>	<b>1.804</b>	

Limites de sensibilidade - indicador que permite ao operador avaliar rapidamente a variação do valor de uma carteira, quando ocorrer variação de um basis point (0,01%) ao longo da curva de juros. Os valores mostrados a seguir, como resultados de estresse de mercado, são calculados utilizando as variações históricas dos fatores de risco (oscilações positivas e negativas) em reais:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Carteira - Overall		
Choques positivos	383	423
Choques negativos	(412)	(453)

## 20. “Hedge” – “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “*hedge*” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “*hedge*” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “*hedge*”, considerando tratar-se de uma operação de “*hedge*” de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de “*hedge*”, em estratégia de “*hedge*” de valor justo.

Os objetos de “*hedge*” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações compromissadas.

As estratégias de “*hedge*” visam proteger o Banco contra:

**Estratégia 1:** Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana; e

**Estratégia 2 e 3:** Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “*hedge*” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

Instrumento / Operação	31 dez 2021			31 dez 2020	
	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3	Estratégia 1	Estratégia 2
Instrumento de "hedge" de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de "hedge" de valor justo	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Letras Financeiras (títulos privados)	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)
Valor justo do instrumento de "hedge"	2.671.388	(2.242.347)	(326.109)	1.426.540	(2.393.383)
Valor justo do objeto de "hedge"	(2.673.689)	2.240.169	327.907	(1.423.598)	2.390.238
Ganho (perda) referente ao instrumento de "hedge"	308.029	(44.600)	(10.924)	193.086	(59.680)
Ganho (perda) referente ao objeto de "hedge"	(303.851)	34.796	10.864	(198.063)	60.307
Taxa de efetividade	100%	97% a 100%	100%	99%	99% a 100%

(\*) A diferença entre os saldos apresentados nesta Nota e na Nota 12 refere-se ao Imposto de Renda.

Instrumentos de "Hedge"	31 dez 2021	31 dez 2020
	Valor referencial	Valor referencial
Contratos de futuros - DDI	2.670.460	1.426.433
Contratos de futuros - DI	2.567.564	2.393.204
Contratos de futuros - DOL	19.568	-
<b>Total Futuros</b>	<b>5.257.592</b>	<b>3.819.637</b>

## 21. Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não são reconhecidos no balanço patrimonial ao seu valor justo.

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>				
Disponibilidades	174.067	174.067	89.775	89.775
Aplicações no mercado aberto	3.887.985	3.887.985	5.982.998	5.982.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.757	45.757	90.322	90.322
Carteira de crédito e Carteira de câmbio – ACC / ACE	2.659.137	2.601.842	3.089.688	3.068.642
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>6.766.946</b>	<b>6.709.651</b>	<b>9.252.783</b>	<b>9.231.737</b>
	31 dez 2021		31 dez 2020	
<b>Passivos Financeiros</b>	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Depósitos à vista	121.472	121.472	120.635	120.635
Depósitos a prazo	1.859.138	1.804.992	5.111.421	5.011.527
Captações no mercado aberto	305.537	305.232	353.839	353.736
Obrigações por empréstimos e repasses	5.172.177	5.176.541	5.051.465	5.031.866
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>7.458.324</b>	<b>7.408.237</b>	<b>10.637.360</b>	<b>10.517.764</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é calculado mediante o desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais pelas taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.

## 22. Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

	31 dez 2021	31 dez 2020
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (IRPJ/CSLL)</b>	<b>99.980</b>	<b>52.075</b>
Expectativa de despesas de IRPJ/CSLL de acordo com alíquota vigente	(49.990)	(23.434)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	490	(7.569)
Efeito da majoração alíquota CSLL (Crédito Tributário CSLL)	3.764	1.022
Constituição de crédito tributário sobre períodos anteriores	-	1.251
Outros	(3.311)	743
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(49.047)</b>	<b>(27.987)</b>
Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(46.608)	(45.003)
Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(2.439)	17.016
<b>Cálculo Total Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(49.047)</b>	<b>(27.987)</b>

O Banco constitui crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020.

### a. Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias

	31 dez 2021	31 dez 2020
	<b>Crédito tributário</b>	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.565	2.066
Provisão para pagamentos a efetuar Previdá	8.155	9.880
Provisão para bônus	6.549	5.716
Provisão para contingências trabalhistas	7.726	6.626
Provisão para perda de garantias prestadas	347	702
Provisão participação nos lucros e resultados	1.103	822
Provisão para pagamentos a efetuar	6.632	1.354
Provisão para passivos contingentes	53.025	44.535
Ajuste valor mercado – derivativos e TVM	1.395	12.266
<b>Total Geral</b>	<b>87.497</b>	<b>83.967</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

## b. Constituição do passivo diferido

	31 dez 2021	31 dez 2020
	<b>Crédito tributário</b>	
Atualização de depósito judicial	61.300	53.708
Ajuste a valor de mercado – derivativos, títulos para negociação e títulos disponíveis para venda – “ <i>hedge accounting</i> ”	-	191
<b>Total Geral</b>	<b>61.300</b>	<b>53.899</b>

O montante de créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 31.015 (2020 – R\$ 27.914), decorrentes do saldo de principal de provisão de dois processos fiscais que possuem 100% de depósito judicial. Os processos em questão são relacionados à cobrança de IRPJ e CSLL ao qual Banco aderiu ao programa refis e a discussão do tributo COFINS. De acordo com a Administração não há expectativa do período de realização nos próximos dez anos.

## c. Movimentação de créditos tributários

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	76.030	83.967	78.111
Constituição de crédito tributário	27.543	31.493	7.413
Realização de crédito tributário	(16.076)	(27.963)	(1.557)
<b>Saldo final</b>	<b>87.497</b>	<b>87.497</b>	<b>83.967</b>

## d. Movimentação do passivo fiscal diferido

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial do semestre / exercício	60.244	53.898	53.011
Constituição / (Reversão) de passivo fiscal diferido referente à atualização de depósito judicial	-	6.537	696
Constituição / (Reversão) de passivo fiscal diferido referente ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	1.056	865	191
<b>Saldo final</b>	<b>61.300</b>	<b>61.300</b>	<b>53.898</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[| Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

Ano	31 dez 2021		Ano	31 dez 2020	
	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)		Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2022	22.659	20.759	2021	18.654	18.306
2023	16.256	13.645	2022	18.962	18.261
2024	9.286	7.141	2023	18.829	17.795
2025	4.638	3.268	2024	490	455
2026	7.464	4.818	2025	1.855	1.688
A partir de 2027 (*)	27.194	13.293	A partir de 2026 (*)	25.177	21.601
<b>Total geral</b>	<b>87.497</b>	<b>62.924</b>	<b>Total geral</b>	<b>83.967</b>	<b>78.106</b>

(\*) Período de 5 anos

## 23. Acordo da Basiléia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Risco de crédito	3.476.401	3.544.390
Risco de mercado	733.130	934.500
Risco operacional	536.292	541.475
<b>Ativos ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>4.745.823</b>	<b>5.020.365</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.308.815</b>	<b>1.263.344</b>
Patrimônio de referência exigido	379.666	401.629
Margem sobre patrimônio de referência requerido	929.149	861.715
<b>Índice de Basileia (IB) - PR/RWA</b>	<b>27,58%</b>	<b>25,16%</b>

## Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos públicos federais: “Títulos disponíveis para venda”;
2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado – Letras financeiras marcadas pelo valor de mercado;
3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão; e
4. Derivativos de Balcão – NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto “Derivativos de balcão – NDF e *Swap*” resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 3.409 (2020 – R\$ 5.297) conforme Nota 19.

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

## 24. Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de Benefícios Previdada de Benefício Definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2021, conforme cálculos atuariais, a “Previdada” apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| [Anterior](#) | [Índice](#) | [Próximo](#) |

<b>Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais</b>	<b>31 dez 2021</b>	<b>31 dez 2020</b>
Valor da obrigação no final do ano anterior	94.806	96.422
Custo dos juros	5.966	6.815
Remensurações	(8.267)	(1.017)
Benefícios pagos pela empresa	(7.618)	(7.414)
<b>Valor da obrigação no final do ano</b>	<b>84.887</b>	<b>94.806</b>
<b>Reconciliação do Valor Justo dos Ativos</b>	<b>31 dez 2021</b>	<b>31 dez 2020</b>
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	75.667	84.073
Receita de juros	4.758	5.942
Remensurações	(2.620)	(8.290)
Contribuições da Empresa	1.780	1.356
Benefícios pagos pelo plano	(7.618)	(7.414)
<b>Valor justo dos ativos no final do ano</b>	<b>71.967</b>	<b>75.667</b>
<b>Passivo / (Ativo) Líquido</b>	<b>12.920</b>	<b>19.139</b>
<b>Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Custo líquido com juros		
Juros sobre as obrigações	7.305	5.966
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	(6.225)	(4.758)
<b>Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício</b>	<b>1.080</b>	<b>1.208</b>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2021 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ (6.219) registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 12.920 (2020 – R\$ 19.139).

As remensurações atuariais do plano de benefício definido Previda são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ (8.155) (2020 – R\$ (12.076)).

Em 31 de dezembro de 2021 foram consideradas as seguintes premissas:

	<b>31 dez 2021</b>
Taxa de inflação	3,75% ao ano
Taxa de desconto nominal	9,04% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 4 anos: 4,27 % ao ano

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previdia, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.647 (2020 – R\$ 2.226).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

## 25. Outras informações

### a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre/exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Comissões e prestação de serviços	11.907	22.831	23.187
Garantias prestadas	1.132	2.504	6.416
Rendas de outros serviços	554	987	3.567
Tarifas bancárias	280	562	526
Cobrança	100	189	178
<b>Total Geral</b>	<b>13.973</b>	<b>27.073</b>	<b>33.874</b>

### b. Composição de despesas de pessoal:

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de pessoal - proventos (*)	35.839	68.024	68.690
Despesas de pessoal - encargos sociais	15.668	29.249	29.321
Despesas de pessoal - benefícios	5.203	10.198	10.475
Despesas de honorários	4.663	8.004	9.262
Despesas de remuneração de estagiários	350	710	589
Despesas de pessoal - treinamento	207	240	280
<b>Total Geral</b>	<b>61.930</b>	<b>116.425</b>	<b>118.617</b>

(\*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

## c. Composição de outras despesas administrativas:

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de serviços técnicos especializados	14.318	22.745	18.176
Despesas de processamento de dados	10.958	20.828	17.643
Despesas de serviços do sistema financeiro	6.190	11.606	10.531
Despesas de amortização e depreciação	5.064	10.232	10.938
Despesas de serviços de terceiros	3.028	5.793	4.678
Despesas de comunicação	1.535	2.963	2.790
Outras despesas	1.496	2.697	3.320
Despesas de serviços de vigilância e segurança	638	1.438	1.696
Despesas de manutenção e conservação de bens	644	1.335	1.382
Despesas de aluguéis	395	824	1.006
Despesas de água, energia e gás	406	710	697
Despesas de viagens ao exterior	195	546	572
Despesas de viagens no país	38	82	127
<b>Total Geral</b>	<b>44.905</b>	<b>81.799</b>	<b>73.556</b>

## d. Composição de despesas tributárias:

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas tributárias	8.478	13.189	11.536
COFINS	6.209	12.986	11.809
PIS	1.009	2.110	1.919
ISS	574	1.127	1.523
<b>Total Geral</b>	<b>16.270</b>	<b>29.412</b>	<b>26.787</b>

## e. Composição de resultado de provisão para passivos contingentes e outras provisões:

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
(Provisão) para passivos trabalhistas	(539)	(3.133)	(1.292)
(Provisão) para riscos fiscais	(1.446)	(2.187)	(1.968)
(Provisão) para outros passivos contingentes	(3.449)	(4.915)	(2.307)
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	979	867	4.947
Reversão de provisão de participação nos lucros e resultados	-	-	798
<b>Total Geral</b>	<b>(4.455)</b>	<b>(9.368)</b>	<b>178</b>

## f. Outras receitas operacionais

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Reversão de provisões operacionais (*)	10.521	10.521	-
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	2.124	3.591	3.585
Recuperação de encargos e despesas	183	459	595
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	38	55	37
Outras receitas	45	78	351
<b>Total Geral</b>	<b>12.911</b>	<b>14.704</b>	<b>4.568</b>

(\*) Refere-se a reversão de provisões de encargos e tributos de Imposto de Renda na fonte sobre operações de captação no exterior.

## g. Resultado não recorrente

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos	-	16.553	-
Reversão de provisões operacionais (item (f))	10.521	10.521	-
Diferença de taxas – SPOT X PTAX	(49)	8.198	-
Crédito tributário – Majoração da alíquota CSLL para 20%	-	-	(1.022)
Crédito tributário – Majoração da alíquota CSLL para 25%	(4.155)	(3.764)	-
<b>Total Geral</b>	<b>6.317</b>	<b>31.508</b>	<b>(1.022)</b>

## h. Gerenciamento de Riscos e de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o Banco.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos e de capital encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.br.bk.mufg.jp](http://www.br.bk.mufg.jp).

## i. Razão Alavancagem (RA)

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico [www.br.bk.mufg.jp](http://www.br.bk.mufg.jp).

## 26 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução CMN nº 3.566/08 – Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);
- Resolução CMN nº 3.604/08 – Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);
- Resolução CMN nº 4.636/18 – Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- Resolução CMN nº 3.823/09 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- Resolução CMN nº 3.973/11 – Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução CMN nº 3.989/11 – Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);
- Resolução CMN nº 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1);
- Resolução CMN nº 4.424/15 – Benefícios a empregados (CPC 33 R1);
- Resolução CMN nº 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04 R1);
- Resolução CMN nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27);
- Resolução CMN nº 4.524/16 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2);
- Circular nº 3.959/19 - Resultado por ação (CPC 41); e
- Resolução CMN nº 4.748/19 – Mensuração ao valor justo (CPC 46).

## **Diretoria**

Nobuyoshi Fukumoto - Diretor Presidente

Akihiko Kisaka - Diretor Vice-Presidente

Eduardo Henrique Schultz - Diretor Vice-Presidente

Anderson Borges de Godoi - Diretor

Jyun Onuma - Diretor

Oswaldo Tadeu Lopes - Diretor

Walter Batlouni Junior - Diretor

## **Contador**

Herbert Soldera Benedito – CRC: 1SP334393

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da Lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes (usuários de seus produtos e serviços), inclusive na mediação de conflitos.

Horário de Atendimento: das 9hs às 18hs, em dias úteis

Telefone: 0800 770 4060

### **ENDEREÇO E TELEFONE**

Matriz - São Paulo - SP

Av. Paulista, 1.274

Caixa Postal 2840

CEP 01310-925 Bairro: Bela Vista

Tel.: (0xx11) 3268-0211

Fax: (0xx11) 3268-0232